

## Gestão de Patrimónios<sup>1</sup> – Outubro 2023

Em 31 de Outubro de 2023 o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 23.763,1 milhões de euros, o que traduz uma redução de 0,7% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se uma diminuição de 2,3% nos activos sob gestão, enquanto que, desde Outubro de 2022, se observa uma quebra de 3,8% nos montantes geridos.

	Outubro 2023	Setembro 2023	Dezembro 2022	Outubro 2022
Volume Gerido (milhões €)	23.763,1	23.941,4	24.316,5	24.714,6
Varição Percentual*	-	-0,7%	-2,3%	-3,8%

\* - Variação entre Outubro de 2023 e o mês em causa.

## Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de activos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 7.725,8 milhões de euros que se traduz numa quota de 32,5%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5.152,4 milhões de euros e uma quota de 21,7%, e a GNB - Gestão de Patrimónios com 3.723,4 milhões de euros e uma quota de 15,7%.

Aquela que mais cresceu, em Outubro de 2023, em termos percentuais, foi a Caixa Gestão de Ativos, com 0,1%, pertencendo-lhe, igualmente, o maior crescimento, em valores absolutos, com 4,5 milhões de euros.

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos activos geridos é a Optimize Investment Partners, com 7,7% (5,6 milhões de euros), pertencendo à GNB - Gestão de Patrimónios o maior crescimento, em valores absolutos, com 34,5 milhões de euros (0,9%).

---

<sup>1</sup> - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 10 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC) e Empresas de Investimento. De acordo com dados da CMVM, em 31 de Outubro de 2023, os montantes geridos por estas entidades representavam 73,6% do valor total de gestão individual de activos em Portugal.

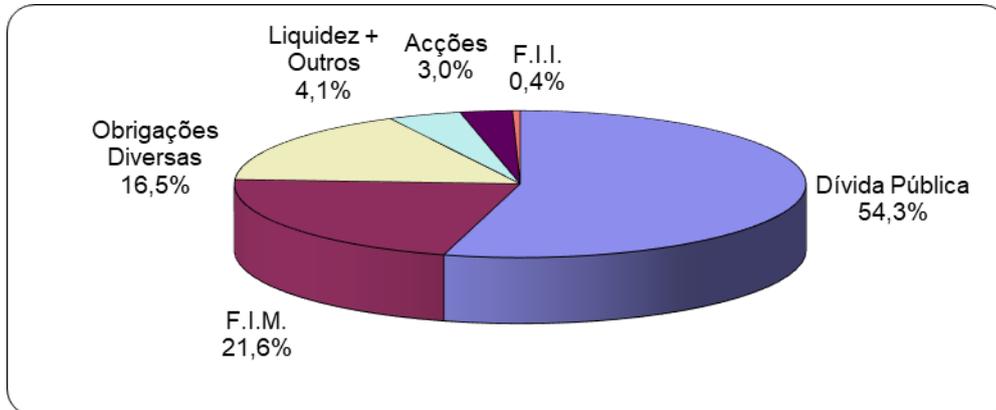
Sociedade Gestora	Outubro 2023		Setembro 2023		Dezembro 2022		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	7.725,8	32,5%	7.721,3	32,3%	8.007,9	32,9%	0,1%	-3,5%
Santander Asset Management	5.152,4	21,7%	5.167,9	21,6%	5.153,1	21,2%	-0,3%	0,0%
GNB - Gestão de Patrimónios	3.723,4	15,7%	3.781,0	15,8%	3.688,9	15,2%	-1,5%	0,9%
BPI Gestão de Ativos	3.510,7	14,8%	3.580,7	15,0%	3.800,7	15,6%	-2,0%	-7,6%
Montepio Gestão de Activos	1.442,6	6,1%	1.456,6	6,1%	1.474,2	6,1%	-1,0%	-2,1%
Crédito Agrícola Gest	1.345,4	5,7%	1.357,2	5,7%	1.348,9	5,5%	-0,9%	-0,3%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	759,9	3,2%	771,8	3,2%	735,6	3,0%	-1,5%	3,3%
Optimize Investment Partners	79,1	0,3%	80,6	0,3%	73,5	0,3%	-1,9%	7,7%
Heed Capital	20,0	0,1%	20,4	0,1%	19,0	0,1%	-1,9%	5,0%
LYNX Asset Managers	3,8	0,0%	3,8	0,0%	14,8	0,1%	-1,2%	-74,5%
Total	23.763,1	-	23.941,4	-	24.316,5	-	-0,7%	-2,3%

## Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,5% dos activos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras quem detém o maior volume de activos sob gestão (45,8% do total), seguidas pelos Outros Investidores (33,3% do total) e pelos Fundos de Pensões (14,3% do total).

## Estrutura da carteira

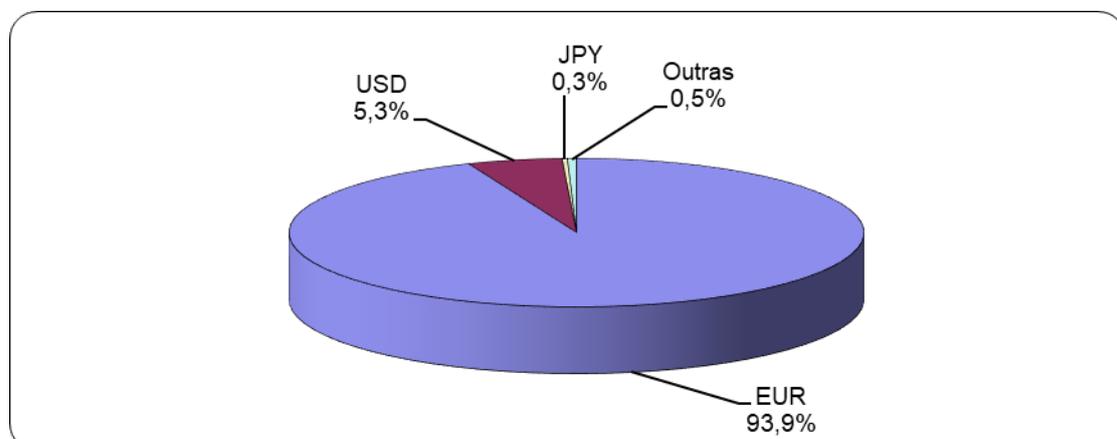


Em Outubro de 2023, a classe de activos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 54,3%, seguida dos “Fundos de Investimento Mobiliário”, com 21,6%.

No mês em análise, a classe de activos que ganhou maior quota face às restantes foi a da “Dívida Pública”, que registou um aumento de importância relativa de 0,4%.

Desde o início do ano, a “Dívida Pública” é, igualmente, a classe de activos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 45,4% para 54,3%.

## Moeda dos Activos



Em Outubro de 2023, 93,9% dos activos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 5,3% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,3% em Iene Japonês.